OS DOIS CULTOS

Rodolpho Cavalieri

**Ler I Reis 18:17-21**

**I) a)** Neste fato marcante, do antigo Israel; é notório, e tomado público; o comportamento humano, na tentativa equivocada, de prestar culto duplo, ou seja, viver dum experiências religiosas, no seu relacionamento com coisas espirituais.

b) Ali no alto do monte Carmelo, o profeta de Jeová, e o profeta de Baal. Ao redor o povo de Israel, coxeando, manquejando entre duas religiões, a do Céu e a da Terra. A crença da falsa prosperidade (Baal), e a crença do verdadeiro Deus, que na verdade prosperava Israel.

c) O principal responsável por aquela duplicidade religiosa, era o rei de Israel Acabe; sua ímpia esposa, Jezabel, importara o Baal de Tiro Melkart. E ainda:

d) Asera, uma árvore sagrada, que se transformou na deusa Astarote. Era cultuada ao lado do altar de Baalim - o conjunto de todos os Baals adorados em Israel. E muitos outros lugares pagãos daquela época.

e) O culto era de tal forma popular que Baal usava 450 profetas, e Asera 400 profetas. E ainda, a influência nefanda, abominável, de uma corte torpe, comandada por um rei covarde, movido por Lima rainha extremamente dominante e perversa; Jezabel.

f) Elias o representante legal da pane de Deus, avisou o ímpio rei, e desafiou o povo de Israel, que claudicava entre duas atitudes marcantemente religiosas.

**II) a)** Geralmente, quando se tenta servir a dois senhores, o resultado é o desagrado de ambos, "ou se ama um e odeia o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro" disse Jesus em Mateus 6:24.

b) Existem duas correntes muito fortes dentro do nosso íntimo, uma nos instiga à prática da religião da carne, ou seja, mesclar a crença com sentimentos sensuais; a religião ligada à satisfação de conceitos próprios pré-estabelecidos em cada pessoa. A segunda corrente é aquela que nos leva ao entendimento espiritual, à transformação dos preconceitos próprios, e ao novo nascimento da nossa alma.

c) É lamentável percebermos que essas duas tendências existiram desde o princípio, ficando à mercê de agentes externos.

1) Eva imaginou ser possível dialogar com a "encantadora" serpente comer o fruto proibido, e continuar no mesmo Paraíso, ouvindo a voz de Deus.

2) Com Caim não foi diferente: esperava ele, prestar a Deus culto através do altar do Senhor, e ao mesmo tempo prestar culto a si mesmo. por meio dos lindos frutos que cultivava e colhia da terra fértil naqueles tempos.

3) Deus não aceitou a conclusão de Eva, e reprovou a adoração de Caim. Qualquer coisa por mais sagrada que pareça, não representando a vontade divina é anátema, maldição.

**III) a)** Certo pastor foi visitar um dos seus ricos membros da igreja, aquele cidadão parecia ser excelente cristão, mas segundo informação da esposa, ele corria desesperadamente atrás do vil metal, em prejuízo da meditação espiritual. Na casa do Eduardo, o pastor abriu a Bíblia em I S. João 4.16, e leu "Deus é amor", depois tirou do bolso uma moeda de um real e colocou sobre a Palavra de Deus, e leu: "o dinheiro é amor". O nosso irmão disse: não pastor, não é assim, Deus é que é amor. O pastor acrescentou então: dá a Deus o que é de Deus, e ao mundo o que é do mundo.

Diz o Espírito de Profecia:

b) "Há muitos que serviriam a Cristo, contanto que pudessem servir a si mesmos, mas isto é impossível, o senhor não aceita covardes em Seu exército, não pode haver dissimulação. Os seguidores de Cristo precisam estar prontos a servi-Lo em todas as ocasiões e de toda maneira que possa ser requerida. Deus só aceitará homens sinceros, equilibrados e íntegros".

1) Tiago diz "homens de ânimo dobre e inconstante em todos os seus caminhos" Tiago 1:8. Jesus não deseja ser seguido por cristãos com falsos intuitos. Nossa escolha tem de concentrar-se em Cristo, na Sua vida exemplar, nos atos de misericórdia e graça facultados ao ser humano.

c) Na vida cristã só há possibilidade de seguir um sentido na rota do Céu, ou rumo ao inferno. Quem não "ajunta com Deus, espalha com Satanás".

d) O pastor de certa igreja, solicitou ao primeiro ancião, que começasse os trabalhos da comissão de nomeações às três horas da tarde daquele sábado. Ele precisava exatamente nesse horário atender de emergência uma irmã enferma.

O ancião da igreja, homem capaz e cristão, começou a referida reunião na hora certa. Como soe acontecer nessas ocasiões, discute-se bastante antes de escolher alguém para assumir qualquer cargo. Já eram cinco horas da tarde e a reunião seguia bastante animada. Falou-se. orou-se, emocionou-se, chorou-se, naquela tarde aconteceu de tudo.

Dois garotos de rua que passavam por ali, ouviram a vozeria que partia de dentro da igreja e ficaram curiosos para saberem o que estava acontecendo lá dentro do templo. A porta estava um pouquinho aberta, um deles se abaixou e começou a olhar lá para o salão da igreja, o outro ficou em pé e, recostado à porta, também assistia a tudo o que acontecia lá na reunião. Já estavam há quase uma hora ouvindo e vendo cenas as mais variadas. O pastor da igreja vem chegando, e nota os dois garotos ainda interessados lá dentro da igreja. Estavam tão atentos ao que acontecia que não perceberam a aproximação do pastor.

De leve, aquele servo de Deus, toca com a mão direita no ombro de um deles e diz: "Boa tarde". Assustados eles perguntam ao estranho: "Deus está lá dentro?" "Espera-se", responde o pastor. Sem outras palavras, os dois jovenzinhos se afastaram rapidamente.

e) Vocês devem estar se perguntando: por que inquiriram aqueles jovens ao "chefe" daquela igreja daquela forma?

1) Teriam eles sido escandalizados com a condução daquela comissão de nomeação? Por que falar em Deus, na porta da igreja? Estariam tentando ver a Deus lá dentro? Estariam desejosos de entrar também para o templo?

f) De uma coisa eu tenho certeza: aqueles homens e mulheres, não sabiam que dois adolescentes acompanhavam do lado de fora todas as atitudes manifestadas por aquele grupo de pessoas, e que, se tivessem conhecimento da observação curiosa dos rapazes, muita coisa teria sido tratada de forma diferente. Até a oração teria outro enfoque! Sem dúvida.

1) Há necessidade de praticarmos sempre a mesma norma: debaixo de qualquer circunstância, observados ou não. E a norma é bíblica: ."um só Senhor em tudo o que fazemos". "Uma só fé em tudo o que cremos". Um só "exemplo em tudo o que realizamos".

Ouçam isto:

g) No tempo do grande pintor Rafael, alguns cardeais da igreja estavam agindo de maneira bastante censurável. Após as práticas religiosas, era freqüente darem-se aos vícios, e se excederem nas paixões. Rafael resolveu fazer uma séria advertência àqueles religiosos. Colocou junto a Jesus alguns apóstolos, e os rostos de S. Pedro e S.Tiago estavam mais vermelhos. Rafael levou o quadro para a sede da igreja.

Dois cardeais começaram a rir da pintura e apontar a face mais vermelha dos dois apóstolos. Rafael replicou: "Pintei-os assim, deliberadamente, Eminências. Estavam corados no Céu por verem a igreja governada por homens como os senhores". Uma religião formal, destituída de reverência, respeito e amor cristão. Piedade só na aparência.

h) O nosso culto, quando apresenta duplicidade, ainda que feito com pompa e ostentações, se torna diante de Deus, insípido e sem valor. Isso é facilmente percebido especialmente pelos de fora do redil do Senhor.

i) O antigo Israel, foi diretamente censurado por Cristo por apresentar duplicidade no âmago da religião.

1) Os mandamentos eram reverenciados, e o sábado de tal forma fanatizado, que se tornava numa maldição A tradição de Israel escravizava de tal sorte o povo, que sufocava todo e qualquer sentimento de arrependimento e perdão.

2) Atrevidamente eles atacavam a Cristo, dizendo: "Por que os Teus discípulos comem sem lavar as mãos?" Marcos 7:5. A tradição exigia que lavassem as mãos sete vezes antes de participar. Jesus respondeu: "Invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição. Em vão me adoram ensinando doutrinas que são de homens". (Versos 7-9).

j) Na verdade, toda vez que colocarmos opiniões pessoais: ainda que bem intencionadas, interpretações de caráter pessoal e egoísta, estamos aleijando os mandamentos do Senhor e criando tradições humanas; destituídas de qualquer valor espiritual; o nosso culto se torna enganoso e prejudicial á saúde religiosa.

k) O apóstolo Judas qualificou esse tipo de religiosos de uma forma bastante contundente: "animais irracionais que se corrompem"(verso 10), discípulos de Caim, enganados pelo egoísmo de Balaão; e são contraditórios como Coré, Apascentando-se a si mesmos: nuvens secas, estrelas errantes. (Leia Judas 1:10 a 13)

Vejam o seguinte:

**II) a)** A grande verdade é que nós estarmos no meio de dois mundos espirituais; dentro de um mundo material. Como sucessores de pais terrenos, herdamos tendências; as mais nobres e afetivas, bem como, as mais selvagens e agressivas. E ainda, pelas nossas necessidades biológicas continuamos agarrados na terra.

b) Com a alma e o espírito nós decidimos: ou amarmos o reino da luz, e o incorporamos (Lucas 17:21) ou admitirmos o reino das trevas e nos tornamos escravos de Satanás.

1) A influência do bem e a força do mal, contendem com todo ser humano. Ou nos degeneramos em nossas ruins tendências, ou renascemos e vivemos em novidade de vida. E isso somos nós que escolhemos. Elias disse ao povo, "até quando coxeareis entre dois pensamentos?" (Reis 18:21).

2) Você, eu, todos nós estamos decidindo a cada instante. Um dos profetas inspirados descreve essa realidade "multidões e multidões no vale da decisão" Joel 3:14.

3) Curiosamente, até Cristo passou por esse cruento vale e teve de optar. "Disse Satanás, ao mostrar a Cristo os reinos do mundo e a sua glória". "Tudo isto Te darei". Vai-te Satanás, só a Deus adorarás e só a Ele servirás". (Mateus 4:9- 10). Foi a sábia decisão de Jesus.

4) Por outro lado, muitas vezes precisamos deixar de prestar culto ao nosso egoísmo, à crescente ganância, à avidez do lucro fácil, abandonamo-nos à pressão física, psicológica e moral que exercemos sobre os mais fracos, os mais desprovidos de recursos de toda sorte.

 5) A renúncia do meu "eu", é o maior sacrifício, e a maior homenagem que podemos oferecer a Cristo, Aliás, essa é a única condição de sermos os modernos apóstolos de Jesus. (Mateus 16:24).

c) Um senhor que morava no tempo do império, nas terras que hoje fazem parte do Estado do Paraná, Ponta Grossa; recebeu como hóspede em sua Fazenda: D. Pedro II. Na hora do grandiosa almoço com muitas iguarias, o fazendeiro, homem rude e simples, mas trabalhador e honesto, tomou a palavra e disse ao monarca visitante:

- Senhor Imperador, além disso tudo que está sobre a mesa para o nosso almoço, eu poderia, só para vos ser mais agradável, ainda que fosse sobrar, matar mais uma vitela, mais um peru, mais carneiros e cabritos, no entanto, disse o fazendeiro, eu preferi assinalar de outro modo a vossa passagem por esta terra e a honrosa visita a esta fazenda: "liberarei hoje todos os meus escravos (cerca de setenta); e peço a Vossa Majestade o favor de lhes entregar as cartas de liberdade!"

Ao chegar à corte, o ministro do império levou ao soberano, os decretos para serem assinados, homenageando várias pessoas, e ali aparecia o nome do fazendeiro que libertara os escravos, e a recomendação era conceder a ele o oficialato da "Ordem da Rosa".

Isso é pouco, para esse benemérito, declarou o imperador. Faça-o barão.

Mas Majestade, obtemperou o ministro , esse senhor fazendeiro é quase analfabeto.

Não importa, disse o imperador, ele não será o primeiro barão semianalfabeto. Mande-me o decreto tornando-o "Barão dos Campos Gerais". E assim aconteceu.

c) O profeta Isaías no capítulo 58:6-12 define qual é o sentido do culto que Deus espera de cada fiel seguidor Seu:

1) soltes as ligaduras da impiedade:

2) desfaças as ataduras do jugo;

3) deixar livre os quebrantados;

4) despedaces todo jugo;

5) repartir pão aos famintos;

6) amparar os pobres e desterrados;

7) visitar o réu;

2. Então aparece o milagre:

1) a tua luz romperá como a alva;

2) a tua cura apressadamente brotará;

3) a tua justiça vai adiante da tua face:

4) a Glória do Senhor será a tua retaguarda;

5) clamarás e o Senhor responderá;

6) gritarás (na angústia) e Ele dirá "Eis-me aqui";

7) o Senhor te guiará continuamente.

8) saúde para teus ossos:

9) serás considerado reparador, reformador das roturas e das vendas para morar.

Resumindo:

**V) a)** Concluímos que:

1° O mesmo culto não serve a dois deuses.

2° Baalim é o plural de todos os deuses (baal), que Israel adorava, e que é adorado por muitos hoje no Israel espiritual.

3° Deus não aceita coração divido. Porque "Ele é a infinita perfeição, porque é amor infinito, sentindo e vencendo a infinita dor. Os mais amorosos são os que mais se lhe chegam, e os mais egoístas, os mais afastados e os mais ímpios.

b) Eu quero terminar repetindo as palavras do profeta Elias registradas em 1 Reis 18:21: "Então Elias se chegou a todo o povo e disse: até quando coxeareis entre dois pensamentos? Só o Senhor é Deus. segui-O: e se Baal, segui-o".

1) Eu quero perguntar aos nossos queridos irmãos e ouvintes:

Você prefere seguir ao Deus Criador do Céu e da Terra, das fontes das águas, e Criador de você também?

Esse é o Deus que você quer?

O Deus que tudo criou, inclusive, você?

Ou você prefere (Baalim), os deuses que você criou?

**Que Deus nos ilumine agora.**